



Bernardo Heisler Motta

**A Narrativa Contemporânea e As
Tecnologias Digitais Interativas:**

Fragmentação, Descentralização,
Deslizamento e Multiplicação das
Identidades dos Personagens

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Comunicação Social da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Comunicação Social

Orientadora: Vera Lúcia Follain de Figueiredo

Rio de Janeiro
Junho de 2005



Bernardo Heisler Motta

**A Narrativa Contemporânea e As
Tecnologias Digitais Interativas:**

Fragmentação, Descentralização,
Deslizamento e Multiplicação das
Identidades dos Personagens

Dissertação apresentada como requisito parcial para
obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-
graduação em Comunicação Social da PUC-Rio.
Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo
assinada.

Prof. Vera Lúcia Follain de Figueiredo

Orientadora

Departamento de Comunicação Social – PUC-Rio

Prof. Fernando Antonio Resende

Departamento de Comunicação Social – PUC-Rio

Prof^a Simone Maria Andrade Pereira de Sá

Programa de Pós-Graduação em Comunicação – UFF

Prof. João Pontes Nogueira

Vice-Decano de Pós-Graduação do CCS

Rio de Janeiro, 07 de julho de 2005

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor, e do orientador.

Bernardo Heisler Motta

Graduou-se Bacharel em Direito na PUC-Rio (Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro) em 1999. Em 2003, graduou-se Bacharel em Comunicação Social com ênfase em Jornalismo na UNESA (Universidade Estácio de Sá, Rio de Janeiro). É mestrando bolsista da FAPERJ. Em agosto de 2005, inicia o programa de Doutorado em Comunicação na Universidade do Tennessee, Knoxville, nos Estados Unidos.

Ficha Catalográfica

Motta, Bernardo Heisler

A narrativa contemporânea e as tecnologias digitais interativas : fragmentação, descentralização, deslizamento e multiplicação das identidades dos personagens / Bernardo Heisler Motta ; orientadora: Vera Lúcia Follain de Figueiredo. – Rio de Janeiro : PUC, Departamento de Comunicação Social, 2005.

90 f. ; 30 cm

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Comunicação Social.

Inclui referências bibliográficas.

1. Comunicação social – Teses. 2. Narrativa contemporânea. 3. Tecnologia. 4. Interatividade. 5. Cinema. 6. Literatura. 7. Comunicação. 8. Identidade dos personagens. I. Figueiredo, Vera Lúcia Follain de. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Comunicação Social. III. Título.

CDD: 302.23

Agradecimentos

Agradeço à professora Dra. Vera Lúcia Follain de Figueiredo por toda sua dedicação ao me orientar neste trabalho, aos Professores do Mestrado em Comunicação Social da PUC-Rio, à Coordenação e à Secretaria de Pós-graduação do Departamento de Comunicação Social da PUC-Rio, aos meus colegas nessa travessia pioneira e ao apoio institucional e financeiro da FAPERJ (Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro).

Resumo

Motta, Bernardo Heisler; Figueiredo, Vera Lúcia Follain de (Orientadora). **A Narrativa Contemporânea e As Tecnologias Digitais Interativas: Fragmentação, Descentralização, Deslizamento e Multiplicação das Identidades dos Personagens.** Rio de Janeiro, 2005. 90p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Comunicação Social, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Essa pesquisa tem como objetivo analisar a descentralização, fragmentação, deslizamento e multiplicação da identidade dos personagens na ficção literária e cinematográfica contemporânea. A hipótese que norteia o trabalho é a de que estas transformações, na forma em que vêm se apresentando, estão intimamente relacionadas a um outro fenômeno, decorrente das possibilidades criadas pelas novas tecnologias digitais, o da interatividade. Assim, a pesquisa debruça-se sobre a inter-relação entre as narrativas de ficção digitais e as narrativas de ficção na literatura e no cinema contemporâneo.

Palavras-chave

Narrativa contemporânea, tecnologia, interatividade, cinema, literatura, comunicação, identidade dos personagens.

Abstract

Motta, Bernardo Heisler; Figueiredo, Vera Lúcia Follain de (Advisor). **The Contemporary Narrative and Interactive Digital Technologies: Spalling, Decentralization, Sliding and Multiplication of Characters' Identities.** Rio de Janeiro, 2005. 90p. MSc. Dissertation – Departamento de Comunicação Social, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This research has as objective to analyze the decentralization, spalling, sliding and multiplication of the identity of the characters in contemporary literary and cinematographic fiction. The hypothesis that guides this work is of that these transformations are intimately related to another phenomenon, linked to the possibilities created by the new digital technologies, the interactivity. The research then leans over the relations between the fictional digital narratives and the fictional narratives in contemporary literature and cinema.

Keywords

Contemporary narrative, technology, interactivity, cinema, literature, communication, identity of characters.

Sumário

Introdução	9
1. As Tecnologias Interativas e a Nova Organização Subjetiva	15
2. Novas Tecnologias e a Construção da Narrativa	26
3. A Descentralização da Identidade dos Personagens	42
4. Conclusão	76
5. Bibliografia	84
6. Bibliografia Recomendada	90

“Inumeráveis são as narrativas do mundo. Há em primeiro lugar uma variedade prodigiosa de gêneros, distribuídos entre substâncias diferentes, como se toda matéria fosse boa para que o homem lhe confiasse suas narrativas: a narrativa pode ser sustentada pela linguagem articulada, oral ou escrita, pela imagem, fixa ou móvel, pelo gesto ou pela mistura ordenada de todas estas substâncias; está presente no mito, na lenda, na fábula, no conto, na novela, na epopéia, na história, na tragédia, no drama, na comédia, na pantomima, na pintura (recorde-se a Santa Úrsula de Carpaccio), no vitral, no cinema, nas histórias em quadrinhos, no fait divers, na conversação. Além disto, sob estas formas quase infinitas, a narrativa está presente em todos os tempos, em todos os lugares, em todas as sociedades; a narrativa começa com a própria história da humanidade; não há, não há em parte alguma povo algum sem narrativa; todas as classes, todos os grupos humanos têm suas narrativas, e freqüentemente estas narrativas são apreciadas em comum por homens de cultura diferente, e mesmo oposta: a narrativa ridiculariza a boa e a má literatura; internacional, trans-histórica, transcultural, a narrativa está aí, como a vida.

Uma tal universalidade da narrativa deve levar a concluir por sua insignificância? É ela tão geral que nada podemos afirmar, senão descrever modestamente algumas de suas variedades, muito particulares, como o faz algumas vezes a história literária? Contudo mesmo estas variedades, como dominá-las, como fundamentar nosso direito a distingui-las, a reconhecê-las? Como opor o romance à novela, o conto ao mito, o drama à tragédia (fez-se isso mil vezes), sem se referir a um modelo comum? Este modelo está implicado em todo discurso (parole) sobre a mais particular, a mais histórica das formas narrativas”.

Roland Barthes

Introdução à análise estrutural da narrativa. In: BARTHES, Roland, GREIMAS, A. J. et alii. Análise estrutural da narrativa. Petrópolis: Vozes, 1971.